

## EDITORIAL

A Revista Perspectiva do Centro de Ciências da Educação da Universidade Federal de Santa Catarina ao longo de seus 32 anos tem se dedicado a divulgar de forma sistemática estudos acadêmicos sobre Educação, nacionais e internacionais, que resultem de pesquisas que problematizem o campo educacional e suas diferentes abordagens teórico-metodológicas. Neste volume 33, número 1, de 2015, a composição da Revista se efetiva pelo Dossiê Temático “Professor Alfabetizador: formação, ensino e aprendizagem”, organizado pelas professoras Lilane Maria de Moura Chagas (UFSC) e Jilvania Lima dos Santos Bazzo (UDESC), e pelos artigos de Demanda Contínua.

Cabe-nos neste editorial apresentar os oito artigos de Demanda Contínua, produção de pesquisadores de diferentes regiões brasileiras, resultados do labor intelectual sobre determinados enfoques educacionais, como gestão escolar, prática docente, escola indígena e não indígena, entre outros.

O artigo **A virada para o século XXI e os desdobramentos das concepções pós-modernas nas políticas de gestão escolar**, de Isaura Monica Zanardini (UNIOESTE) e Maria Elizabete Sampaio Prado Xavier (UNICAMP), debruça-se sobre a reforma da escola, em particular aquelas oriundas da década de 1990, com a substituição do taylorismo/fordismo pelo paradigma da acumulação flexível. Centrando-se nas reflexões sobre as categorias que colaboram para a reforma em análise, como a valorização do elemento humano, implantação de mecanismos de avaliação, de descentralização e autonomia.

Em **Prática docente no ensino superior: a formação pedagógica como mobilizadora de mudança**, Kelen dos Santos Junges (UNESPAR) e Marilda Aparecida Behrens (PUC/PR) apresentam acurada reflexão sobre a formação da prática pedagógica no ensino superior, que leve a mobilização, provocadora de mudança. As pesquisadoras trazem para o contexto da escrita os encaminhamentos metodológicos adotados pela pesquisa-ação em dez encontros de formação pedagógica, orientada e partilhada, junto a um grupo de professores universitários.

O terceiro artigo, intitulado **Cultura, cidadania e patrimônio cultural: interfaces entre a escola, a cidade e as políticas culturais na cidade de Guararema, SP**, é resultado de produção a seis mãos de Francisco Carlos Franco,

Rosalia Maria Netto Prados, Luci Mendes Bonini (Universidade de Mogi das Cruzes) em que o foco se detém nas discussões sobre patrimônio material e imaterial e o seu potencial educativo junto a estudantes da Educação Básica, analisando uma experiência no município de Gaurarema (SP).

O artigo **A pedagogia histórico-crítica e a defesa da transmissão do saber elaborado: apontamentos acerca do método pedagógico**, de Tiago Nicola Lavoura (UESC), Ana Carolina Galvão Marsiglia (UFES), traz para o cenário a discussão sobre método pedagógico da pedagogia histórico-crítica, fundamentada no Método da Economia Política elaborado por Marx na famosa Introdução de 1857. Buscando, segundo os autores, “evidenciar a lógica dialética desta proposta pedagógica que defende a atividade de ensino na educação escolar como aquela responsável pela reprodução ideal do movimento real dos conteúdos escolares, permitindo o alcance da riqueza categorial dos objetos de ensino enquanto síntese de múltiplas determinações e relações numerosas”.

Quais as possibilidades de relações interculturais, reciprocidade e conflitualidade na convivência de estudantes indígenas em escolas indígenas e não indígenas? Eis a questão de fundo que é trazida pelo artigo **Estudantes indígenas em uma escola não indígena: possibilidades para vivências interculturais**, de Maria Aparecida Bergamaschi (UFRGS), Kátia Simone Müller Dickel (Mestre UFRGS). Para isso, as pesquisadoras, utilizando-se de metodologia etnográfica, realizaram seus estudos entre os anos de 2011 e 2012 em uma escola indígena e em uma escola não indígena, na qual estudantes Kaingang concluem o ensino fundamental.

Em **A aritmética intuitiva do curso primário lida em livro didático: como ensinar número e cálculo?**, Marcus Aldenison Oliveira (Doutorando UFSP) e Ilka Miglio Mesquita (UNIT/SE) analisam o livro didático de Aritmética *Arithmetica Primaria* buscando evidenciar a proposta metodológica para ensinar a contar e calcular no Ensino Primário, a partir do referencial teórico de Roger Chartier e Alain Choppin.

Envolvidos cotidianamente pelas imagens que nos circundam, podemos delas ser refém ou ter papel ativo neste convívio? Buscando este caminho investigativo, Ireneo Antônio Berticelli, Claudia Aparecida dos Santos e Valdecir Smaniotto (UNOCHAPECÓ) publicizam o artigo **“Comerciantes de sentidos: um olhar para a formação visual dos educandos”**, que investiga “as possibilidades que a cultura visual oferece na constituição das identidades na contemporaneidade, pensa as imagens em seu potencial dialógico familiar aos jovens”.

No oitavo e último artigo, “**Primazia do real na construção do conhecimento científico e primazia da teorização na construção de pesquisas científicas: contribuições metodológicas a partir de Miriam Limoeiro Cardoso**”, Siomara Moreira Vieira Borba (UERJ) e Rosa Maria Corrêa das Neves (UFRJ) apresentam as contribuições metodológicas de Miriam Limoeiro Cardoso para as pesquisas educacionais brasileiras.

Senso assim, convidamos o leitor a adentrar a Revista com o olhar de curiosidade, que possa se inquietar com o lido e ressignificar o dito.

Desejamos a todas e todos uma leitura produtiva.

Elison Antonio Paim  
Eliane Santana Dias Debus  
**Editores Científicos**